

ISSN 1983-9391

Revista Brasileira de Ecoturismo

Brazilian Ecotourism Journal

Volume 3, Nº 3, Setembro 2010

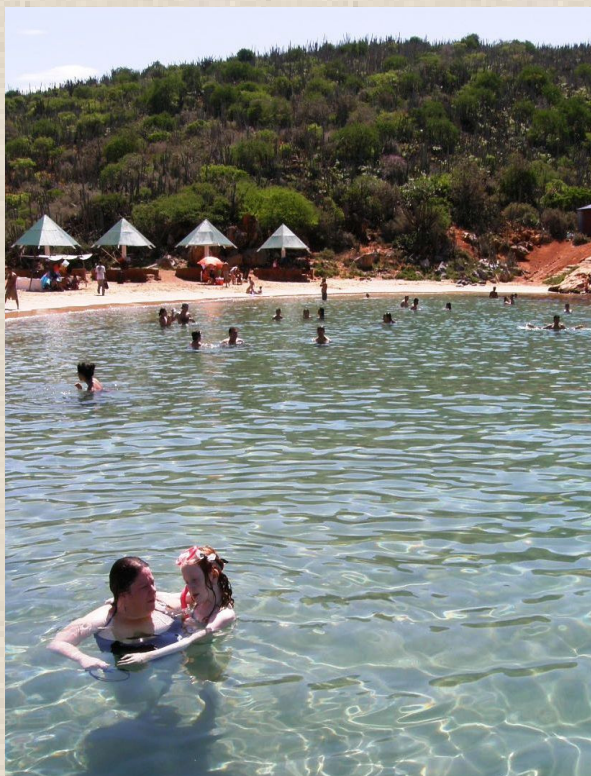


Revista Brasileira de Ecoturismo

Volume 03, Número 03, setembro de 2010

Publicação da Sociedade Brasileira de Ecoturismo

Os artigos aqui publicados refletem a posição de seus autores e são de sua inteira responsabilidade.



Editor-Chefe

Prof. Dr. Zysman Neiman

Editores:

Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini

Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Editor Executivo Junior

Prof. Esp. Carlos Eduardo Silva

Editoras de Idiomas

Malila Carvalho de Almeida Prado

Diagramação e Editoração

Prof. Dr. Zysma Neiman

Capa e layout do site

Lucas Neiman

Fotos

Zysman Neiman

Comitê Avaliador:

Prof. Dr. Adriano Severo Figueiró

Profa. Dra. Alcyane Marinho

Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini

Profa. Dra. Almerinda Antonia Barbosa Fadini

Profa. Dra. Ana María Wegmann Saquel

Profa. Dra. Andréa Rabinovici

Profa. Dra. Beatriz Veroneze Stigliano

Prof. Drando. Bruno Pereira Bedim

Profa. Dra. Célia Maria de Toledo Serrano

Prof. Dr. Davis Gruber Sansolo

Profa. Dra. Denise de Castro Pereira

Prof. Dr. Eduardo Humberto Ditt

Prof. Dr. Ferdinando Filetto

Prof. Dr. Flávio José de Lima Silva

Prof. Dr. Giovanni de Farias Seabra

Arq. Hector Ceballos-Lascurain

Profa. Dra. Heloisa Turini Bruhns

Prof. Drando. Heros Augusto Santos Lobo

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima

Prof. Dra. Ivani Ferreira de Faria

Prof. Dr. Jesús Manuel López Bonilla

Profa. Dra. Lilia dos Santos Seabra

Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira

Prof. Dr. João Luiz de Moraes Hoefel

Prof. Dr. José Artur Barroso Fernandes

Prof. Dr. José Martins da Silva Júnior

Prof. Dr. Lucio Flavo Marini Adorno

Profa. Dra. Marília Cunha Lignon

Profa. Dra. Marta de Azevedo Irving

Prof. Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani

Profa. Dra. Nadja Castilho da Costa

Profa. Dra. Odaléia Telles M. Machado Queiroz

Prof. Dr. Pedro de Alcântara Bittencourt César

Prof. Dr. Sidnei Raimundo

Profa. Dra. Solange Terezinha de Lima Guimarães

Profa. Dra. Sueli Ângelo Furlan

Prof.a. Dra. Suzana Machado Padua

Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Prof. Dr. Zysman Neiman

OBS: a filiação Institucional, Estado e País de cada membro do Corpo Editorial, bem como o endereço para contato, podem ser encontrados no *website* da RBEcotur (www.sbecotur.org.br/rbecotur).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
--------------------	----

EDITORAL	06
----------------	----

ARTIGOS

Perfil dos turistas do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (MG): subsídios para o turismo comunitário	358
--	-----

Werter Valentim Moraes, Guido Assunção Ribeiro, Virgílio Furtado Dornelas, Renato Miranda Cardoso, Ivanete Freitas Araçonga

<i>Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (MG, Brazil)'s tourists' profile: subsidies for community-based tourism</i>	358
---	-----

Werter Valentim Moraes, Guido Assunção Ribeiro, Virgílio Furtado Dornelas, Renato Miranda Cardoso, Ivanete Freitas Araçonga

Ecoturismo, cultura e comunidades: reflexões sobre o entorno da RPPN Santuário do Caraça (MG)	382
---	-----

Marina Ramos Plastino, Denise de Castro Pereira, Marlete da Glória Martins Maia, Danielle Alves Lopes

<i>Ecotourism, culture and communities: reflections about Caraça Sanctuary PRNP surrounding, MG, Brazil</i>	382
---	-----

Marina Ramos Plastino, Denise de Castro Pereira, Marlete da Glória Martins Maia, Danielle Alves Lopes

A importância da evolução do uso do solo como geindicador para o planejamento do Ecoturismo em Unidades de Conservação – aplicação no Parque Estadual da Pedra Branca (RJ)	408
--	-----

Rodrigo Silva da Conceição, Nadja Maria Castilho da Costa, Vivian Castilho da Costa

<i>The importance of the evolution of soil use as geindicator to Ecotourism planning in Protected Areas – application in Parque Estadual da Pedra Branca, RJ, Brazil</i>	408
--	-----

Rodrigo Silva da Conceição, Nadja Maria Castilho da Costa, Vivian Castilho da Costa

Educação Ambiental pelo Ecoturismo numa Trilha Marinha no Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba (SP)	428
--	-----

Alexandre de Gusmão Pedrini, Tatiana Pinto Messas, Eugênia da Silva Pereira, Natalia Pirani Ghilardi Lopes, Flávio Augusto Berchez

<i>Environmental Education for the Ecotourism on a Marine Trail in the Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba, SP, Brazil</i>	428
--	-----

Alexandre de Gusmão Pedrini, Tatiana Pinto Messas, Eugênia da Silva Pereira, Natalia Pirani Ghilardi Lopes, Flávio Augusto Berchez

Percepção ambiental dos usuários da Fazenda Santa Branca Ecoturismo (APA - Ribeirão João Leite), Teresópolis (GO).....	460
Raquel Gonçalves de Sousa, Mirley Luciene dos Santos	
<i>Environmental perception of users of Fazenda Santa Branca Ecoturismo (APA - Ribeirão João Leite), Teresópolis, GO, Brazil.....</i>	460
Raquel Gonçalves de Sousa, Mirley Luciene dos Santos	
Trilha ecológica como instrumento de Educação Ambiental: estudo de caso e proposta de adequação no Parque Estadual Xixová-Japuí (SP)	478
Fernanda Rocha, Fabiana Pestana Barbosa, Denis Moledo de Souza Abessa	
<i>Ecological trails as Environmental Education tool: case study and correction proposal for the Parque Estadual Xixová-Japuí, SP, Brazil.....</i>	478
Fernanda Rocha, Fabiana Pestana Barbosa, Denis Moledo de Souza Abessa	
Subsídios para planejamento socioambiental de trilha no Parque Estadual da Serra Furada (SC).....	498
Paula Wronski Aguiar, Suzana Machado Padua, Marcos Affonso Ortiz Gomes, Alexandre Uezu	
<i>Social and environmental subsidies for the planning of the of Parque Estadual Serra Furada trail, SC, Brazil</i>	498
Paula Wronski Aguiar, Suzana Machado Padua, Marcos Affonso Ortiz Gomes, Alexandre Uezu	
Levantamento quali-quantitativo da produção científica sobre Ecoturismo no Brasil.....	528
Zysman Neiman, Renata Fronza Saraceni, Stefanie Geerdink	
<i>Quali-quantitative survey of scientific production on Ecotourism in Brazil.....</i>	528
Zysman Neiman, Renata Fronza Saraceni, Stefanie Geerdink	

RESENHA

Desenvolvimento Sustentável em dois atos.....	558
Fernanda Sola	

APRESENTAÇÃO

A REVISTA BRASILEIRA DE ECOTURISMO (RBEcotur) é uma publicação eletrônica quadrimestral produzida pela Sociedade Brasileira de Ecoturismo (SBEcotur), sendo expressão do esforço dos profissionais nela envolvidos: editores e outros colaboradores. Criada em 2008, seus volumes são editados exclusivamente na formatação eletrônica *on line* (SEER).

Publica artigos inéditos de caráter científico com o objetivo de atender diferentes profissionais diante dos vários contextos de estudos e pesquisas em Ecoturismo e atividades afins, contribuindo para a difusão, diálogo e intercâmbio de conhecimentos teóricos ou aplicados, bem como para a formação de redes. Propõem-se a promover um amplo debate entre o poder público e privado, as operadoras, as agências, ONGs e instituições de ensino e pesquisa, principalmente no que tange a aplicação do planejamento e manejo do Ecoturismo voltado a práticas de mínimo impacto.

A transferência e troca desses conhecimentos são de suma importância para que a análise e a prevenção dos impactos do Ecoturismo e atividades afins se constituam em ferramenta imprescindível para dar subsídio à manutenção das práticas de preservação e ao planejamento estratégico de atividades de lazer, interpretativas da natureza e de Educação Ambiental, ligadas à conservação dos recursos naturais.

São os seguintes os eixos temáticos desta revista:

- **Eixo 1** - Ecoturismo e Educação Ambiental
- **Eixo 2** - Planejamento e Gestão do Ecoturismo
- **Eixo 3** - Manejo e Conservação dos recursos naturais através do Turismo Sustentável
- **Eixo 4** - Ensino, Pesquisa e Extensão em Ecoturismo
- **Eixo 5** - Ecoturismo de Base Comunitária

O Ecoturismo é uma prática que precisa ser mais bem estudada e compreendida pois, apesar de já ser praticado há mais de cem anos (desde a criação dos primeiros parques nacionais no mundo: *Yellowstone* e *Yosemite*), só nos últimos anos do século XX se configurou como um fenômeno crescente e economicamente significativo.

Embora os seus princípios e diretrizes estejam claramente estabelecidos e pareçam conceitualmente compreendidos pelos profissionais da área, na prática, o Ecoturismo carece ainda de uma visão estratégica, que promova seu desenvolvimento em nível nacional. Esta afirmação é especialmente verdadeira quando são analisados os projetos de desenvolvimento em implementação no Brasil e as dificuldades no planejamento e obtenção de resultados referentes aos compromissos com a Sustentabilidade.

Assim, convidamos todos os pesquisadores e produtores de conhecimento em Ecoturismo e áreas afins a somar seus esforços aos nossos, divulgando suas ideias nas edições da REVISTA BRASILEIRA DE ECOTURISMO.

Prof. Dr. Zysman Neiman
Prof. Dr. Alexandre de Gusmão Pedrini
Profa. Dra. Vivian Castilho da Costa

Editores da RBEcotur

EDITORIAL

Prezados leitores e colaboradores. É com muito orgulho que apresentamos mais uma edição de nossa Revista Brasileira de Ecoturismo, que vem se consolidando como um dos mais importantes periódicos do segmento no Brasil. Desde sua estreia, a RBECotur vem mantendo tanto a sua periodicidade como a qualidade do tratamento que dá aos artigos de seus colaboradores. Esses cuidados vem conferindo credibilidade e respeito no meio acadêmico e científico.

Neste número estão presentes oito contribuições em formato de artigos originais, além de mais uma resenha, fazendo com no ano 2010 completemos 29 trabalhos publicados, dos quais 26 são artigos. Este índice já nos qualifica a solicitar indexação no sistema Scielo, conforme seus critérios, o que devemos fazer ainda neste ano. Para uma publicação com periodicidade quadrimestral, como é nosso caso, são necessárias, dentre outros critérios, a publicação de pelo menos 24 artigos anuais, número este ultrapassado pela RBECotur. Com esta edição, também, completamos nosso terceiro volume, e partiremos agora para o quarto ano de atividade da Revista.

No primeiro artigo desta edição, Werter Valentim Moraes, Guido Assunção Ribeiro, Virgílio Furtado Dornelas, Renato Miranda Cardoso e Ivanete Freitas Araponga apresentam a experiência do projeto boas práticas com o turismo comunitário no território da Serra do Brigadeiro, Estado de Minas Gerais, desenvolvido pelo – Centro de Pesquisa e Promoção Cultural – CEPEC, e financiado pelo Ministério do Turismo, Analisando o perfil dos usuários desta Unidade de Conservação, concluem que hpa uma pré-disposição dos mesmos a usufruir dos produtos e serviços da agricultura familiar, o que impõe a necessidade de melhorias na organização dos empreendedores locais e agricultores familiares.

Em seguida, ainda no Estado de Minas Gerais, Marina Ramos Plastino, Denise de Castro Pereira, Marlete da Glória Martins Maia e Danielle Alves Lopes, fazem uma interessante reflexão sobre as possibilidades de preservação cultural quatro comunidades do entorno da RPPN Santuário do Caraça através do Ecoturismo. Através de um diagnóstico rápido participativo (DRP) as autoras demonstraram que as comunidades identificam, mas nem sempre valorizam suas tradições, seu modo de vida tipicamente rural, o manejo dos recursos naturais, os rituais religiosos, a beleza paisagística e os sítios históricos locais como atrativos turísticos. A partir desta constatação, propõem ações que possam promover debates sobre as potencialidades locais, e um planejamento participativo para a construção de soluções comunitárias.

O terceiro artigo, de autoria de Rodrigo Silva da Conceição, Nadja Maria Castilho da Costa e Vivian Castilho da Costa faz uma avaliação da evolução do uso do solo no Parque Estadual da Pedra Branca, no Estado do Rio de Janeiro, como um dos geoindicadores para o desenvolvimento do ecoturismo. Os autores adotaram o percentual de perda da categoria floresta com relação às demais categorias de uso do solo como unidade de medição em distintos períodos. Foi constada a diminuição de floresta o que poderá comprometer a manutenção dos recursos físico-bióticos que atraem os visitantes a esta Unidade de Conservação.

O quarto artigo, de Alexandre de Gusmão Pedrini, Tatiana Pinto Messas, Eugênia da Silva Pereira, Natalia Pirani Ghilardi-Lopes e Flávio Augusto Berchez apresenta uma atividade de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis no contexto do Projeto EcoTurisMar (Educação Ambiental pelo Ecoturismo Marinho em Áreas Protegidas) ocorrida na Trilha Marinha da Praia do Presí-

dio, Parque Estadual da Ilha Anchieta, no Estado de São Paulo, Os resultados de uma criteriosa avaliação dessa atividade demonstram que a mesma se configura como factível para proporcionar sensibilização e aquisição de novos conceitos/posturas para uma percepção/interpretação adequada do mar através do ecoturismo. Essa constatação vem apoiada em análises estatísticas de respostas a questionário aplicado aos usuários da Unidade de Conservação.

Em seguida, no quinto artigo, Raquel Gonçalves de Sousa e Mirley Luciene dos Santos analisam as diferentes posturas comportamentais dos usuários da Unidade Agroecológica Santa Branca, no Estado de Goiás, em relação ao ambiente natural e ao trabalho de Educação Ambiental ali realizado, com base na aquisição e análise de informações de seu estado cognitivo. O cruzamento de variáveis evidenciou não existe uma dependência entre ter uma concepção globalizante sobre meio ambiente e ter participado das atividades de EA ou ser um funcionário, o que pode indicar falhas na abordagem ambiental. Foi detectado ainda que as concepções de meio ambiente independem da escolaridade do visitante, o que sugere falhas também nos níveis formais de ensino. Ante essas constatações, as autoras fazem sugestões sobre possíveis procedimentos a serem adotados para uma efetiva EA nas atividades de Ecoturismo.

Outro estudo de caso interessante é apresentado no sexto artigo, desta vez numa Trilha ecológica do Parque Estadual Xixová-Japuí, no Estado de São Paulo, para a qual Fernanda Rocha, Fabiana Pestana Barbosa e Denis Moledo de Souza Abessa realizaram um diagnóstico das suas condições e estrutura como o intuito de apresentar soluções para os problemas encontrados. Desta forma, propõem alternativas para que a Unidade de Conservação possa se constituir um importante local para recreação e Educação Ambiental.

Também analisando uma trilha para propor melhorias a serem implantadas, Paula Wronski Aguiar, Suzana Machado Padua, Marcos Affonso Ortiz Gomes e Alexandre Uezu apresentam, no sétimo capítulo, alguns Subsídios para planejamento socioambiental no Parque Estadual da Serra Furada, no Estado de Santa Catarina. A região do entorno do Parque foi estudada por meio de ferramentas do método de Diagnóstico Rápido Rural (DRR), que indicou a necessidade de um programa de capacitação para a comunidade Serra Furada, além de um sistema de monitoramento e controle de impacto de visitação para a trilha.

Finalizando a seção de artigos, Zysman Neiman, Renata Fronza Saraceni e Stefanie Geerdink, fazem um inédito levantamento quali-quantitativo da produção científica sobre Ecoturismo no Brasil, a partir de análise dos trabalhos apresentados no VII^o Congresso Brasileiro de Ecoturismo, para cujos autores inscritos foi enviado um questionário sobre as características de seus respectivos grupos de pesquisas. Os resultados demonstram que há ainda no país uma pequena quantidade de grupos especializados nessa temática e que a publicação de sua produção ainda se dá quase exclusivamente através de congressos. No entanto, o estudo detectou um substancial crescimento da temática do Ecoturismo nos cursos universitários de turismo, geografia, biologia e meio ambiente.

Completando esta edição, Fernanda Sola escreveu uma resenha da obra “Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI”, de José Eli da Veiga, obra de referência que procura discutir o que realmente traz de novo a idéia do desenvolvimento sustentável que, ou pior, o que há de dificuldade em se chegar a bom termo na compreensão de seus significados. Nossa resenhista revela

em sua breve mas contundente análise, como o autor, em dois “atos”, se debruça sobre o adjetivo (desenvolvimento) e o adjetivo (sustentável), nos convidando a refletir sobre a hipótese de que a retórica desse conceito corresponde ao início da transição que superará a visão inaugurada pela revolução industrial, o que configura uma abordagem bastante cara ao pesquisadores do Ecoturismo.

A todos, uma boa leitura!

Zysman Neiman
Editor Chefe



Tietê

Era uma vez um rio...
Porém os Borbas-Gatos dos ultra-nacionais esperiamente!
Havia nas manhãs cheias de Sol do entusiasmo
as monções da ambição...
E as gigantes!
As embarcações singravam rumo do abismal Descaminho...
Arroubos... Lutas... Setas... Cantigas... Povoar!...
Ritmos de Brecheret!... E a santificação da morte!...
Foram-se os ouros!... E o hoje das turmalinas!...
- Nadador! vamos partir pela via dum Mato-Grosso?
- Io! Mai!... (Mais dez braçadas.
Quina Migone. Hat Stores. Meia de seda.)
Vado a pranzare com la Ruth.

Mario de Andrade

Nota dos Editores:

O Buriti (*Mauritia flexuosa*), presente no logotipo da RBEcotur, é uma homenagem à Pindorama, a “Terra das Palmeiras”, com suas paisagens de grande potencial para o ecoturismo, bem como às suas veredas, que compõem alguns dos mais expressivos e belos conjuntos cênicos de nosso país. A cada número da Revista, uma árvore brasileira será evocada. Neste número a espécie homenageada é a Cambuci (*Campomanesia Phaea*), uma árvore frutífera que mede de 3 a 5 metros de altura e é originária da Mata Atlântica. Seu nome tem origem indígena, devido à forma de seus frutos verdes e achatados, parecidos com os potes de cerâmica que recebiam o mesmo nome. É parente da goiaba, da pitanga, da jabuticaba e também do eucalipto.



SEÇÃO
ARTIGOS

Na ilha por vezes habitada

Na ilha por vezes habitada do que somos, há noites,
manhãs e madrugadas em que não precisamos de
morrer.

Então sabemos tudo do que foi e será.
O mundo aparece explicado definitivamente e entra
em nós uma grande serenidade, e dizem-se as
palavras que a significam.
Levantamos um punhado de terra e apertamo-la nas
mãos.

Com doçura.
Aí se contém toda a verdade suportável: o contorno, a
vontade e os limites.

Podemos então dizer que somos livres, com a paz e o
sorriso de quem se reconhece e viajou à roda do
mundo infatigável, porque mordeu a alma até aos
ossos dela.

Libertemos devagar a terra onde acontecem
milagres
como a água, a pedra e a raiz.
Cada um de nós é por enquanto a vida.
Isso nos baste.

José Saramago

